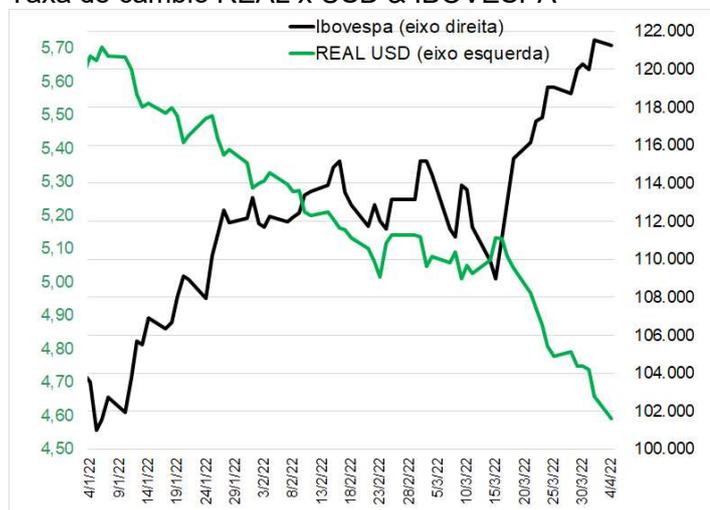


Nicola Tingas, Consultor Econômico

05 de abril 2022 Ano 7 (n.118)

2º trimestre 2022: em busca de atenuantes do complexo e volátil cenário econômico.

Taxa de cambio REAL x USD & IBOVESPA

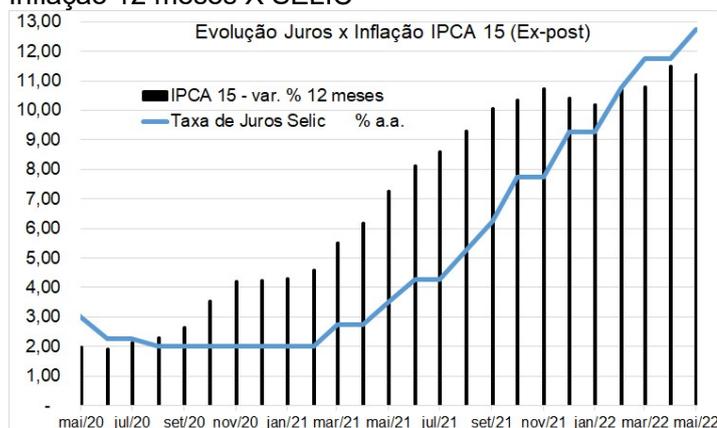


A invasão da Ucrânia pela Rússia continua trazendo importantes impactos aos envolvidos na guerra, aos europeus em particular, americanos em termos estratégicos e geopolíticos, e ao restante do mundo com menor intensidade. Para o Brasil, houve novo impacto inflacionário advindo do elevado preço do petróleo, aumento generalizado do preço de commodities, escassez parcial de fertilizantes e de diversos insumos tecnológicos e produtivos.

Ao mesmo tempo, as exportações de commodities foram intensamente beneficiadas pela redução global da oferta de commodities e maior demanda para formação estratégica de estoques de alimentos. Mais do que isso, houve redução de número de países em condição de risco aceitável para receber recursos financeiros de investimento (Rússia, Ucrânia, países do leste europeu, Turquia). O Brasil, com taxa de juros de dois dígitos, menor risco político e fiscal no curto prazo, é ótima opção de alocação de recursos (bolsa e renda fixa), apoiado pela valorização expressiva da taxa de cambio desde janeiro 2022. Taxa de cambio que aumenta produção local, mitiga curva de inflação.

No momento atual, a inflação excessivamente elevada constitui enorme desafio para muitos países centrais ou em desenvolvimento. No caso dos USA, por conta de sua enorme importância na economia e finanças globais, ocorre crescente debate sobre como será conduzido o aperto monetário pelo FED, sob risco de errar a “dosagem” e sancionar receio de impulsionar uma desaceleração recessiva até 2023 com consequências globais.

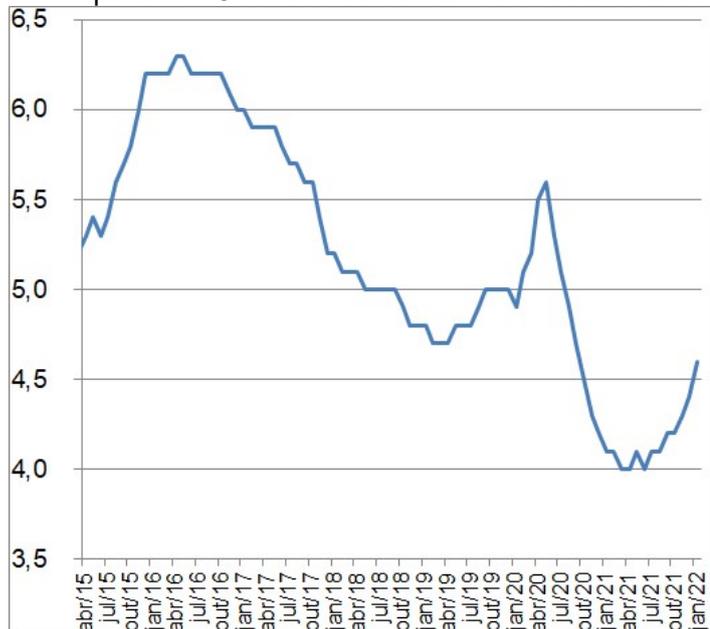
Inflação 12 meses X SELIC

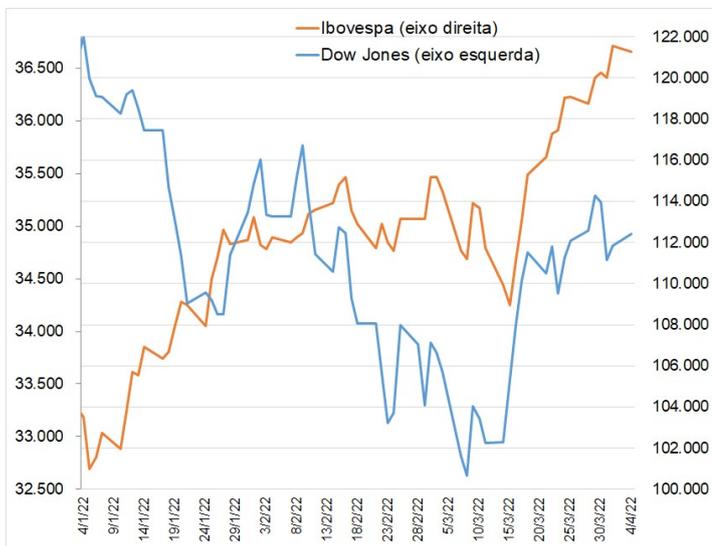


O Banco Central admitiu que a curva inflacionária tem trajetória crescente e teto difícil de estimar. Decidiu acelerar ritmo de aumento da taxa de juros, buscando acompanhar o ritmo de alta da inflação. Hoje, sustenta ser possível encerrar a alta de juros em maio com Selic de 12,75%. Se a taxa de cambio mantiver valorização e os choques de preços acomodarem, poderá haver redução da SELIC a partir de setembro, com melhor expectativa de retomada de atividade no curto prazo.

A inflação elevada desorganiza e penaliza toda a economia, e intensamente as famílias de baixa renda. O poder aquisitivo fica débil e o endividamento cresce, aumentando a inadimplência. Nesse sentido, e diante da agenda eleitoral, o governo tem gerado inúmeras iniciativas para atenuar esse quadro: antecipação de direitos financeiros, base de empréstimos ampliada, redução de tributos, etc. Medidas que deverão de auxiliar o orçamento familiar e atenuar algumas dificuldades, à espera da chegada do ano de 2023.

Inadimplência – Crédito Recursos Livres Pessoa Física





Varição comparada de
04/01/2022 a 04/04/2022
Ibovespa X Dow Jones

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	Anos	18-fev	25-fev	4-mar	11-mar	18-mar	25-mar	Projeções*	Intervalo de expectativa
IPCA (%)	2022	5,56	5,60	5,65	6,45	6,59	6,86	7,50	7,00 / 8,00
	2023	3,50	3,51	3,51	3,70	3,75	3,80	4,20	3,80 / 5,00
PIB (% de crescimento)	2022	0,30	0,30	0,42	0,49	0,50	0,50	0,50	0,00 / 1,00
	2023	1,50	1,50	1,50	1,43	1,30	1,30	1,50	0,80 / 2,20
Taxa câmbio - fim per (R\$/US\$)	2022	5,50	5,50	5,40	5,30	5,30	5,25	4,50	4,20 / 5,00
	2023	5,36	5,31	5,30	5,21	5,22	5,20	4,80	4,20 / 5,50
Taxa Selic, fim período (% a.a.)	2022	12,25	12,25	12,25	12,75	13,00	13,00	12,75	9,75 / 13,50
	2023	8,00	8,00	8,25	8,75	9,00	9,00	8,25	7,50 / 10,00

Fonte: BACEN - FOCUS

* Projeções por Nicola Tingas. Em 04/04/2022

Banco Central - Relatório de Inflação – 22 março 2022

Tabela – Saldo de crédito

	2020	2021	2022	Var.% em 12 meses	
				Projeção 2022	
				Janeiro	Anterior
Total	15,6	16,3	16,4	9,4	8,9
Livres	15,4	20,3	20,4	12,5	13,0
PF	10,7	23,0	23,8	13,0	13,0
PJ	21,2	17,3	16,5	12,0	13,0
Direcionados	15,9	10,9	10,9	4,8	2,8
PF	11,7	18,5	18,6	10,0	9,0
PJ	22,8	-0,3	-0,7	-4,0	-8,0
Total PF	11,1	21,0	21,5	11,7	11,2
Total PJ	21,8	10,5	9,8	6,3	5,7

Projeção de evolução do crédito em 2022 indica desaceleração em relação a 2021, em linha com a esperada desaceleração da atividade econômica e o ciclo de aperto monetário.

Em relação ao último RI, a projeção de crescimento nominal do crédito para 2022 foi reduzida de 9,4% para 8,9%.

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.